

É necessária a participação informada e efetiva de mulheres e homens em todas as esferas da vida para que a humanidade sobreviva e avance frente aos desafios que o futuro propõe.
(Declaração de Hamburgo, UNESCO, 1997)

Declaração do Conselho Internacional de Educação de Pessoas Adultas¹

Nós, representantes de 704 organizações não governamentais de educação de pessoas adultas, vemos com grande preocupação a falta de resultados concretos na provisão de acesso e de oportunidades para que as pessoas adultas, mulheres e homens, possam exercer seu direito de estudar. Mediante esta declaração, emitimos o seguinte

Chamado à Ação Pela Alfabetização e Educação de Pessoas Adultas

O Conselho Internacional de Educação de Pessoas Adultas (ICAE) e outros organismos têm enfatizado em todas as reuniões mundiais de cúpula da década passada que o ingrediente chave na conquista da democracia e do bem estar em qualquer lugar do mundo é a criatividade das cidadãs e dos cidadãos.

Enquanto reafirmamos a educação como um direito universal, sem discriminação ou limitações, nos consterna o fato que mulheres e homens dos grupos menos privilegiados e marginalizados ainda se encontrem lutando por oportunidades de acesso, igualdade e recursos adequados para sua alfabetização, educação básica e aprendizado ao longo da vida.

Quando avaliamos os resultados das reuniões mundiais de cúpula da virada do século², tanto em nível nacional como global, verificamos o reconhecimento universal da importância e necessidade do aprendizado de pessoas adultas.

É desanimador que a resposta, tanto no nível das políticas como das práticas, tenha ficado muito aquém das necessidades. Embora a alfabetização e a educação de pessoas adultas tenham sido reconhecidas como elementos críticos para todos os aspectos do desenvolvimento humano e social, na realidade continuam sendo inadequadas as oportunidades para que as pessoas adquiram a capacitação e o conhecimento para exercerem a cidadania ativa, desempenhar papéis econômicos produtivos e seguir suas metas pessoais de aprendizado.

Foi alcançado um consenso global para que:

■ Os recursos destinados à alfabetização e educação de pessoas adultas sejam incrementados, tal como foi recomendado pela Conferência de Hamburgo sobre Educação de Pessoas Adultas e pela Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social;

■ Várias declarações sobre educação para todos têm feito um apelo para que sejam apoiadas tanto a educação de crianças e jovens como a educação de pessoas adultas que desempenham um papel econômico, social e político ativo em suas comunidades. Foi feito um chamado para que se alcance a igualdade de gênero na educação primária e secundária até o ano de 2005 e uma alfabetização de todas as pessoas adultas até o ano de 2015;

■ A alfabetização e a educação de pessoas adultas são meios para a superação da pobreza e da exclusão, para que se estabeleça e reforce a democracia, alcance a justiça e a paz, aumente o bem estar econômico e social, melhore a saúde e assegure a alimentação. A educação de pessoas adultas contribui para a prevenção e eliminação das disparidades de gênero e de raça, bem como de outros problemas sociais tais como a violência contra as mulheres, as drogas, a destruição do meio ambiente, a epidemia da AIDS.

■ A efetiva implementação da alfabetização, da educação de pessoas adultas e do aprendizado ao longo da vida está sendo severamente obstaculizada por fatores tais como os conflitos étnicos, os deslocamentos forçados de população, a ocupação estrangeira, a falta de reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e os contínuos gastos militares.

¹ O ICAE – International Council for Adult Education - congrega redes continentais de organizações não governamentais dedicadas à educação de pessoas adultas. Tem sede em Toronto, no Canadá e publica a revista *Convergence*. E-mail icae@web.net, página www.web.net/icae.

² As reuniões de cúpula promovidas pelas Nações Unidas em 2000 foram: Dakar, no Senegal, em abril, para avaliação da década de educação para todos (Jomtien + 10); New York, EUA, em junho, para avaliação de meio termo dos compromissos relativos à promoção da mulher (Beijing + 5); em Genebra, na Suíça, em julho, de avaliação intermediária dos compromissos com o desenvolvimento social (Copenhague + 5).

Salvo algumas exceções, os planos de educação nacionais não têm incluído ou têm descuidado de maneira severa as políticas de educação de pessoas adultas, apesar dos compromissos assumidos pelos governos com as declarações acima citadas. Mesmo naqueles casos em que os marcos orientadores das políticas estão corretos, freqüentemente os mecanismos para sua implementação são falhos.

Apesar do compromisso de trabalho conjunto entre os governos, organizações não governamentais e outros grupos da sociedade civil para propósitos de formulação, implementação e avaliação de políticas, estas parcerias não têm se desenvolvido como era esperado. É importante que todos esses grupos reconheçam e respeitem os papéis, forças e contribuições de cada um, que sejam transparentes e também responsáveis frente aos demais e perante a sociedade.

Um chamado à mudança

Não podemos esperar até que a próxima geração tenha uma melhor educação inicial; a necessidade de uma participação criativa e informada é imediata. As incertezas e riscos com os quais os cidadãos devem se enfrentar na atualidade exigem, sem mais prorrogações, do apoio para uma participação criativa e maiores competências. Agora, e não em 2015, é quando mulheres e homens nas comunidades rurais e urbanas tentam e necessitam desesperadamente aumentar sua autonomia de ação. Temos conhecimento e experiência suficientes no mundo todo para demonstrar a efetividade do aprendizado de pessoas adultas, e podemos marcar uma diferença. Chegou a hora de fazer com que isto seja colocado a serviço de todas as pessoas.

Sem organizações não governamentais com vigor renovado e orientadas para as redes globais e regionais não se poderá implementar o direito à educação e também não se poderá satisfazer a demanda das pessoas adultas por reforçar sua capacidade de ação.

Fazemos um chamado aos Governos, às Agências Bilaterais e Multilaterais, às Organizações Não Governamentais e aos Cidadãos do Mundo Todo para:

- Estabelecer, reforçar e incrementar o financiamento, implementar políticas e uma legislação que apóie a alfabetização, a educação de pessoas adultas e o aprendizado ao longo da vida;
- Incluir organizações que trabalhem com alfabetização e educação de pessoas adultas nos grupos de trabalho nacionais, sub-regionais e regionais criados como mecanismos para o planejamento e implementação dos acordos de Dakar¹;
- Incluir a alfabetização, a educação de pessoas adultas e o aprendizado ao longo da vida com um complemento necessário para a educação de crianças e ado-

lescentes, financiada integralmente dentro dos planos nacionais de educação que estão sendo desenvolvidos pelos Grupos Nacionais de Trabalho para o ano 2001, tal como formulado nas recomendações de Dakar sobre Educação para Todos;

- Fortalecer os aportes de todas as agências das Nações Unidas (incluindo UNESCO, UNICEF, FAO, UNIFEM, Banco Mundial, UNEP, OIT, PNUD, OMS e UNAIDS) para a realização da alfabetização e a educação de pessoas adultas;

- Fortalecer as capacidades das organizações e redes existentes que estejam trabalhando em alfabetização, educação de pessoas adultas e no aprendizado ao longo da vida nos níveis local, nacional, sub-regional, regional e global;

- Aumentar a disseminação de informação, a colaboração e o trabalho em rede entre as várias iniciativas de defesa de direitos e políticas globais das organizações não governamentais;

- Apoiar o desenvolvimento da infra-estrutura de tecnologias de informação e aumentar o cuidado com o papel desempenhado pelos meios de comunicação,

- Pedir o apoio do Instituto para a Educação de Hamburgo, como estrutura das Nações Unidas para Educação de Pessoas Adultas, solicitando à UNESCO um mandato para que ele organize no ano de 2003 uma reunião de seguimento após seis anos da Conferência sobre Educação de Pessoas Adultas (CONFINTEA V);

É desta maneira que, no Conselho de Educação de Pessoas Adultas, assumimos os seguintes compromissos:

- Iniciar um processo global efetivo de monitoramento dos compromissos relacionados com a alfabetização e a educação de pessoas adultas assumidos pelos governos;

- Empreender um estudo global sobre o “Estado da Arte” da educação de pessoas adultas;

- Promover a nível mundial as Semanas de Educação de Pessoas Adultas das Nações Unidas; e

- Convocar uma assembléia mundial focalizada na ação das organizações da sociedade civil que trabalhem com alfabetização, educação de pessoas adultas e com o aprendizado ao longo da vida, que terá lugar na Jamaica de 10 a 13 de agosto de 2001.

***AGORA É O MOMENTO, PASSEMOS
DAS PALAVRAS À AÇÃO, JÁ!***

Damasco, Síria, setembro de 2000.

(Tradução do espanhol de Suzana Valansi)

¹ O Marco de Ação aprovado em Dakar foi publicado em encarte no boletim *Informação em Rede* n. 26, de maio de 2000.